



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

(CCA) Curso de Graduação em Ciências

Contábeis

SANDRO MONTEREI VILLA NETO

**FATORES QUE INTERFEREM NA FINALIZAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Brasília-DF

2021

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diego Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutor Alex Laquis Resende
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

SANDRO MONTEREI VILLA NETO

**FATORES QUE INTERFEREM NA FINALIZAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências Contábeis

Orientador: Prof.^a Dra. Beatriz Fátima Morgan

Brasília – DF

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

NN469f Neto, Sandro Montereil Villa
 Fatores que interferem na finalização do Trabalho de
Conclusão de Curso de Ciências Contábeis / Sandro Montereil
Villa Neto; orientador Beatriz Fátima Morgan. -- Brasília,
2020.
 38 p.

 Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2020.

 1. Pesquisa científica na graduação. 2. Estrutura
curricular. 3. TCC. I. Morgan, Beatriz Fátima, orient. II.
Título.

SANDRO MONTEREI VILLA NETO

FATORES QUE INTERFEREM NA FINALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Banca examinadora:

Prof.^a Dra. Beatriz Fátima Morgan

Orientador

Prof.^a Dra. Ludmila de Melo Souza

Professor - Examinador

Brasília – DF

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder inúmeras bênçãos, oportunidades, força e coragem nos momentos mais difíceis da minha vida.

Aos meus pais, Sandro e Vera Lucia, por sempre se dedicarem pela minha formação, educação e por me apoiarem em todos os momentos.

À minha esposa Alana Thays, pelo companheirismo, amor e paciência durante todo esse tempo.

Ao meu filho João Pedro, por ser a maior motivação e alegria da minha vida.

À minha orientadora, professora Dra. Beatriz Fátima Morgan, que motivou, incentivou e me acompanhou durante todo o andamento do trabalho.

Aos meus familiares, por todos amor e alegria vividos até este momento.

RESUMO

A pesquisa científica é um dos pilares da educação superior no país, propiciando o desenvolvimento dos discentes e colaborando para a formação de uma sociedade cada vez mais desenvolvida. Dessa forma, a pesquisa buscou analisar os fatores que interferem na finalização do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis, uma pesquisa científica obrigatória para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis na Universidade objeto do estudo. Esta pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva, sendo realizada pela aplicação de um questionário de forma online para alunos que já haviam cursado a matéria “Pesquisa em Ciências Contábeis”, disciplina na qual é desenvolvido o TCC. O trabalho evidenciou que a maioria dos alunos que não concluiu o TCC tinham entre 24 e 26 anos, trabalhavam mais de 20 horas semanais e que grande maioria era do sexo masculino. Foi verificado também que os alunos tem dificuldade em definir o tema e consideram o período de um semestre curto para a realização de todo o trabalho. Este estudo, busca através de seus resultados, melhorar a gestão e a estrutura do curso, procurou também contribuir para a literatura contábil em pesquisa científica na graduação.

Palavras-chave: Pesquisa científica na graduação. Estrutura curricular. TCC.

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Gráfico 1: “Você realizou alguma pesquisa científica durante o curso de Ciências Contábeis”	21
Gráfico 2: “Tive Dificuldade na definição do tema”	23
Gráfico 3: “Tive dificuldade de cumprir os prazos estabelecidos ”	24
Gráfico 4: “Considero o TCC a etapa mais difícil do curso”	25
Gráfico 5: “O curso oferece a preparação necessária para a realização do TCC”	26
Gráfico 6: “Considero 1 semestre pouco tempo para realizar todas as etapas do TCC”	26
Tabela 1: Perfil dos participantes do Grupo A	37
Tabela 2: Perfil dos participantes do Grupo B	38

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
1.1	Contextualização.....	8
1.2	Questão de Pesquisa.....	10
1.3	Objetivo Geral.....	10
1.4	Justificativa.....	10
1.5	Organizações do Trabalho.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1	A importância e a Função da Pesquisa Científica.....	12
2.2	Trabalhos anteriores sobre pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis.....	13
3	METODOLOGIA.....	16
3.1	População pesquisada.....	16
3.2	Questionário.....	16
3.3	Pré-teste.....	17
3.4	Aplicação.....	18
4	ANÁLISE DE RESULTADOS.....	19
4.1	Perfil dos Respondentes.....	19
4.2	Dificuldades na realização do TCC.....	21
5	CONCLUSÃO.....	28
5.1	Conclusão.....	28
5.2	Limitações da pesquisa.....	29
5.3	Sugestões de pesquisa.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO.....	33
	APÊNDICE B – TABELAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A globalização e as contínuas mudanças econômicas e sociais na sociedade criaram um mercado de organizações competitivo e exigente, por isso as empresas têm buscado cada vez mais profissionais que se adequem as constantes transformações dos negócios e que possam analisar os diferentes cenários a serem enfrentados pelas empresas. Sendo assim, o contador é alcançado pelas transformações não só pela contínua e inerente evolução do mercado, mas pelas complexas operações que surgem devido progresso do mundo corporativo (MACHADO; NOVA, 2008).

Diante desse cenário, esperam-se habilidades inerentes aos novos profissionais contábeis, compatíveis com as exigências requeridas pelo atual mercado de trabalho. Desse modo, as IES devem ser responsáveis pela formação de um profissional contábil qualificado, com múltiplas competências, capaz de atuar de forma ampla e diversificada, objetivando atender as distintas necessidades dos usuários da informação contábil (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010; LEAL; SOARES; SOUZA, 2008).

Para desenvolver essas habilidades é necessário que a formação dos novos profissionais contábeis esteja diretamente relacionada a interdisciplinaridade de sua formação e através dela seja possível o desenvolvimento do pensamento crítico e sistêmico pelo discente, primordial na construção do contador qualificado (FIORENTIN; DOMINGUES, 2012).

Nesse sentido Souza (2005) estabelece que a iniciação científica é uma ferramenta importante do desenvolvimento do pensamento crítico pelo discente, devendo ser utilizada como técnica de ensino no cotidiano educacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo uma forma de incentivo a ampliação de habilidades fundamentais dos acadêmicos.

Para Santos *et al.* (2014), além de favorecer o desenvolvimento pessoal, a pesquisa científica pode direcionar a carreira acadêmica do graduando após a conclusão do curso, sendo um fator determinante pelo prosseguimento da carreira em diversas áreas de pesquisas compreendidas pelas ciências contábeis.

Dessa forma, a pesquisa científica é fundamental na formação de novos profissionais, para que não sejam preparados somente para exercer uma grande quantidade de atividades operacionais, mas com capacidades interpretativas e construtivas, levando a formação de

contadores mais valorizados e preparados para as demandas do mercado (PEIXOTO et al., 2014).

Segundo Krüger *et al.* (2013) as universidades devem incentivar o envolvimento do discente com a pesquisa científica ainda na graduação, já que habilidades e determinadas competências só serão desenvolvidas com a pesquisa. O autor destaca ainda que os trabalhos científicos trazem benefícios sociais com sua publicação, por isso existe a necessidade continua que após a confecção da pesquisa, seja necessária a submissão dos artigos e trabalhos trazendo um benefício fundamental para a sociedade.

De acordo com Slomski *et al.* (2010), a pesquisa é um dos pilares do ensino universitário e uma das formas de fomentar o pensamento e o desenvolvimento crítico na universidade, sendo necessária para o aprimoramento da qualidade do ensino superior na área contábil.

Entretanto, existem dificuldades enfrentadas pelos alunos de Graduação em Ciências Contábeis no desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa científica. A falta de tempo informadas pelos alunos, somada ao excesso de atividades realizadas durante a graduação, acabam prejudicando atividades como o Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalhos de Iniciação Científica. Tendo como outros pontos importantes a dificuldade do discente na execução da redação da pesquisa e a falta de contato entre orientando e orientador, o que acabam refletindo diretamente no andamento dos trabalhos já que uma boa redação e orientação são primordiais para o desenvolvimento das pesquisas (SILVEIRA; ENSSLIN; VALMORBIDA, 2012).

Nesse sentido, outras complicações evidenciadas durante a pesquisa científica estão diretamente relacionadas com as etapas de desenvolvimento do trabalho, demonstrando que muitos alunos têm dificuldade em entender a construção de um trabalho científico ou até mesmo em atender as orientações propostas pelo orientador durante a dissertação (SANTOS et al., 2014).

Para Souza, Silva e Araújo (2011), uma das justificativas da baixa quantidade de produção científica durante a graduação pode ser motivada pela pequena oferta de matérias que trabalham o ensino da pesquisa durante o andamento do curso, dificultando e prejudicando o discente no entendimento na produção e confecção de trabalhos, visto que o aprendizado de uma construção metodológica do trabalho pode facilitar e incentivar o desenvolvimento de novos trabalhos acadêmicos. O autor ainda reforça que existe uma baixa quantidade de leitura de artigos e trabalhos científicos durante todo período da graduação, sendo que a maioria dos alunos tem o contato com a pesquisa somente durante os períodos finais do curso, ou seja, na confecção dos trabalhos de conclusão de curso.

Marcel (2016) verificou as dificuldades dos alunos do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília durante a confecção do Trabalho de Conclusão de Curso. Através da aplicação de um questionário para alunos matriculados entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2016 foi evidenciado que a maioria dos alunos reprovados no trabalho eram do sexo masculino, trabalhavam mais de 20 horas semanais e eram do período noturno. A pesquisa também demonstrou que os alunos tiveram pouco contato com a leitura de material científico durante a graduação e que tiveram grande dificuldade na definição do tema do trabalho.

O presente trabalho tem como objetivo dar continuidade a pesquisa realizada anteriormente, visando identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos durante a execução do trabalho e auxiliar no desenvolvimento curricular e pedagógico do curso.

1.2 Questão de Pesquisa

Diante do exposto, pode-se levantar o seguinte problema de pesquisa: **Quais os fatores que interferem na finalização do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis?**

1.3 Objetivo Geral

O Objetivo da pesquisa é verificar quais os fatores que interferem os alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília na finalização do trabalho de Conclusão de Curso e se esses fatores estão relacionadas com a estrutura metodologica de ensino desenvolvida pela instituição.

1.4 Justificativa

Atualmente existem diversas pesquisas que buscam compreender as dificuldades e a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis em relação à pesquisa científica durante as etapas da vida acadêmica. Os trabalhos são em grande maioria de natureza exploratória, com a finalidade de coletar dados e descrever as características e as opiniões dos alunos de graduação de diversas universidades pelo país. Na maioria dos trabalhos realizados foram encontradas dificuldades comuns entres os discentes, tendo como alguns dos resultados em comum a falta de tempo, a dificuldade na criação de uma metodologia de pesquisa científica e da baixa habitualidade na leitura de trabalhos científicos

Dessa forma, a presente pesquisa busca identificar falhas no ensino da instituição com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino do curso de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília, podendo também auxiliar na identificação dos fatores que levam os alunos a terem dificuldades na elaborações do trabalho e através dela auxiliar no aprimoramento do ensino contábil no Distrito Federal, já que através de uma interpretação das necessidades dos discentes é possível reavaliar os currículos educacionais não somente da universidade, mas de todos que utilizam essa modalidade como formação do processo do ensino, aprimorando a formação de novos contadores.

1.5 Organização do Trabalho

O trabalho está estruturado em seis seções: introdução(seção1), fundamentação teórica (seção 2), procedimentos metodológicos (seção 3), análise dos resultados (seção 4) e conclusão (seção 5).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância e a Função da Pesquisa Científica

Segundo Slomski *et al.* (2017) a pesquisa científica é uma ferramenta primordial para explicação dos fenômenos sociais existentes, sendo um mecanismo utilizado para levantar hipóteses e explicar questionamentos, sempre pautada em busca da verdade e exposição da realidade. Para Luckesi (2005) o conhecimento científico é produto da investigação do que ainda não foi compreendido, a fim de entender e explicar o mundo para o homem, gerando benefícios como a melhora da qualidade de vida e a realização plena do indivíduo.

De acordo com Gil (2012) o objetivo pesquisa é descobrir respostas para determinados problemas através da aplicação de procedimentos técnicos e específicos. Dessa forma, é fundamental que a pesquisa seja a base da construção do conhecimento acadêmico, estando diretamente associada a formação de um pensamento crítico, uma melhor formação e a valorização profissional. É através da pesquisa científica que possibilita o ser humano a produzir e a disseminar o conhecimento, a resolver assuntos complexos e a propor renovações constantes do meio social. (SILVA; BIANCHI, 2015).

Nesse sentido, é necessário que a pesquisa seja um dos pilares de desenvolvimento do ensino contábil no Brasil, formando indivíduos capazes de solucionar problemas substanciais, através de pensamentos questionadores e reflexivos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do meio em que vivem (SILVA, 2015).

Para isso é necessário que as instituições de ensino superior estejam preparadas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, reformulando e estruturando suas propostas metodológicas e de ensino, aumentando o número de atividades vinculadas a elaboração de pesquisas, objetivando o crescimento do conhecimento científico no meio acadêmico (GONÇALVES, 2015)

No entanto a pesquisa na área contábil evoluiu pouco em comparação a outras áreas do conhecimento, temos como exemplo o baixo aumento na quantidade de programas de pós desde a criação do primeiro curso de pós-graduação em Ciências Contábeis. No trabalho realizado por Silveira, Esslin e Valmorbidia (2012) foi observado que os programas do curso de Medicina apesar de terem um início comum ao do curso de Ciências Contábeis tiveram uma evolução mais rápida e significativa.

2.2 Trabalhos anteriores sobre pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis

O estudo realizado por Silveira, Ensslin e Valmorbidia (2012) teve como objetivo analisar a experiência da atividade de iniciação científica com os alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, através de uma abordagem qualitativa, os autores buscaram descrever a percepção dos alunos que cursaram a disciplina técnica de pesquisa em contabilidade durante três semestres consecutivos. Durante a realização da disciplina os alunos tinham como objetivo a elaboração e entrega de um artigo científico durante o semestre acadêmico. Através da aplicação de um questionário para 33 alunos que cursaram a matéria, verificou-se que 73% dos alunos motivaram a falta de tempo como o maior impeditivo na realização da pesquisa e que 48% dos alunos tiveram dificuldades na redação do projeto. Apesar das dificuldades elencadas pelos alunos, 94% afirmaram que a elaboração do trabalho científico é importante para o desenvolvimento pessoal e para inserções em programas de pós-graduação.

Para analisar o discernimento dos alunos de graduação em Ciências Contábeis em relação à pesquisa Colares & Ferreira (2016) realizaram um estudo sobre a percepção dos discentes a iniciação científica, usando uma abordagem qualitativa e tendo como amostra 165 estudantes de uma instituição de ensino superior privada foram obtidos resultados que demonstraram que apenas 4,2% dos alunos participaram de projetos de pesquisa, no entanto, 67% tem interesse em participar de projetos de pesquisa. A pesquisa demonstrou que a falta de tempo e a baixa remuneração das bolsas ofertadas para os alunos dos projetos são fatores importantes para a baixa quantidade de alunos na realização de trabalhos de iniciação científica.

Buscando compreender a percepção dos alunos de Ciências Contábeis em relação ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, Santos *et al.* (2014), realizaram uma pesquisa descritiva analisando 102 alunos de graduação de uma instituição pública de ensino superior localizada em uma cidade do Triângulo Mineiro que defenderam o TCC entres os períodos de 2011 a 2013, visando exibir fatores relevantes que ajudaram ou limitaram os alunos durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Como resultado, a pesquisa evidenciou a importância da participação dos orientadores durante a execução do TCC, já que a maioria dos alunos se sentiram mais motivados e seguros durante o desenvolvimento do trabalho e que o acompanhamento realizado pelo orientador é essencial pois promove uma melhor qualidade da pesquisa.

Da silva *et al.* (2019) analisaram a dificuldades dos docentes no processo de orientação no TCC nas instituições de ensino superior nas cidades de Recife, Ipojuca e Pernambuco. Por meio da aplicação de um questionário com 22 perguntas fechadas, divididas em quatro blocos,

aplicadas para 31 docentes dos cursos de Ciências Contábeis, foram obtidos resultados significativos sobre o perfil e a percepção dos docentes no processo de orientação. A dificuldade de redação por parte dos discentes e a dificuldade no cumprimento do cronograma proposto pelo orientador foram alguns dos resultados obtidos pela pesquisa.

Na pesquisa realizada por Souza, Silva e Araújo (2011) analisou-se a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em relação a produção científica durante a graduação. A pesquisa teve natureza descritiva e teve como amostra 155 estudantes dos últimos períodos da graduação, sendo todas as respostas obtidas através de um questionário aplicado de forma aleatória com 08 questões fechadas. Alguns dos resultados indicaram que 84% dos alunos tiveram dificuldade no desenvolvimento da pesquisa, já 93% dos alunos acreditam que é necessário melhorar a formação acadêmica durante a graduação, já que a quantidade de disciplinas que promovem pesquisa é pequena, com apenas durante toda a graduação, já 73% dos alunos tiveram como maior dificuldade a redação científica. Os autores justificaram a falta de hábito de leitura de produções científicas a dificuldade redatorial dos alunos

Com objetivo de verificar a introdução da pesquisa científica na Graduação em Ciências Contábeis nas universidades federais do sul do país Krüger *et al* (2013) realizaram uma pesquisa com alunos de seis universidades dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A pesquisa teve caráter descritivo e uma abordagem qualitativa, já que buscou descrever e compreender a convivência do graduando com atividades de pesquisa no que tange a leitura, elaboração e a publicação de artigos, sendo assim, por meio da aplicação de um questionário enviado por e-mail para 2923 alunos, foi obtida respostas de 262 alunos participantes. Os resultados obtidos pela pesquisa demonstraram que 80% dos alunos consideraram importante a elaboração dos artigos científicos durante a formação universitária, mas que 54% dos alunos não tiveram nenhuma experiência com a elaboração de artigos, outro ponto importante é que a maioria dos alunos afirmaram que a leitura de artigos só foi realizada para execução de trabalhos ou por exigência de alguma disciplina durante o curso. A pesquisa também apontou que 58% dos alunos que elaboraram artigos científicos, não submeteram o trabalho para avaliação em eventos e periódicos, não colaborando para propagação do conhecimento científico, primordial para o desenvolvimento da sociedade.

Em consonância com as pesquisas anteriores Peixoto *et al.* (2014) avaliaram a contribuição da iniciação científica na elaboração do TCC para graduandos de três instituições públicas de ensino superior do estado da Paraíba. Através da aplicação de um questionário foram obtidas respostas pessoais e acadêmicas evidenciando as percepções dos alunos sobre a

iniciação científica. Com a resposta de uma amostra de 109 alunos a pesquisa apresentou que a maioria dos alunos não participou de atividades de iniciação científica durante toda a graduação e que 58,2% não possuem tempo para se dedicarem a trabalhos de pesquisa durante o curso. Apesar das dificuldades elencadas pelos alunos a maioria afirmou consideraram a iniciação científica como uma etapa importante para o desenvolvimento de habilidades pessoais e valorizam o novo profissional.

Bernardo *et al.* (2010) buscaram identificar as características do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis no estado de Minas Gerais. A pesquisa foi realizada em 38 instituições de ensino superior que oferecem o curso de graduação em contabilidade e por meio da aplicação de questionário respondido por integrantes do corpo docente e administrativo dos departamentos do curso foram obtidos os resultados da pesquisa. Dentre os principais resultados da pesquisa foram destacados que 94,74% das instituições utilizam a monográfica e o estágio como trabalhos de conclusão e curso, sendo assim, o autor caracteriza o TCC como uma ferramenta única no processo de desenvolvimento do ensino e aprendizado, outro ponto importante é que 42,11% afirmaram que os alunos trabalham em período integral, limitando a participação dos discentes em projetos de pesquisa.

Mazzioni (2013) analisou a visão dos alunos sobre estratégias de ensino utilizadas pelos discentes no processo de aprendizagem de uma universidade pública do estado do Paraná. A pesquisa realizada com 9 docentes e 83 universitários dos últimos semestres do curso de graduação demonstrou que as principais metodologias de ensino utilizadas pelos professores são as aulas expositivas e a utilização de exercícios, apesar disso, o incentivo ao estudo e a pesquisa foi considerada uma modalidade eficaz de estímulo ao desenvolvimento de habilidades dos alunos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza exploratória e teve como objetivo principal analisar os fatores que interferem na finalização do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Segundo Gil (2002) a pesquisa exploratória busca uma maior familiaridade com o problema e tem como um de seus objetivos o aprimoramento de ideias e de descoberta de intuições. Atualmente o TCC é desenvolvido durante um semestre letivo e realizado após a matrícula do aluno na matéria “Pesquisa em Ciências Contábeis”, disciplina obrigatória e integrante da estrutura curricular do curso.

O trabalho tem uma abordagem quantitativa, tendo em vista que buscou quantificar características intrínsecas da população estudada, sendo todos resultados interpretados e demonstrados através de gráficos e tabelas. Para Ramos *et al.* (2005) na pesquisa quantitativa utiliza-se técnicas estatísticas e tudo pode ser mensurado, analisado e classificado em números.

A pesquisa também teve como um de seus objetivos dar continuidade ao trabalho de Marcel (2016), por isso utilizou o mesmo questionário usada em sua pesquisa, visando estruturar uma base metodológica para coleta de todos os dados do trabalho e compreender informações de um público-alvo em data posterior ao pesquisado no trabalho anterior.

3.1 População pesquisada

A pesquisa teve como uma população 173 alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade que cursaram a disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” entre o 2º semestre de 2019 e o 1º semestre de 2020, sendo que todos os dados foram obtidos através da disponibilização de uma lista de e-mails fornecida pelo departamento CCA da própria universidade.

3.2 Questionário

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi elaborado um questionário com perguntas de múltipla escolha, com objetivo de identificar o perfil dos respondentes e avaliar através de perguntas pré-determinadas as maiores e menores dificuldades dos alunos na realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Segundo Oliveira *et al.* (2013) o questionário é um instrumento de coleta de dados

formulado com uma série ordenada de perguntas, sendo amplamente utilizado devido a possibilidade de se atingir um maior número de entrevistados e por ser possível obter respostas mais rápidas e precisas;

Foi utilizado o mesmo questionário da pesquisa de Marcel (2016), sendo construído no aplicativo *Google forms*, tendo como motivos a facilidade da obtenção das respostas e a impossibilidade de aplicação do questionário de forma presencial, justificada pelas aulas da universidade estarem sendo realizadas de forma remota devido ao momento de pandemia vivido no país.

A divisão do questionário foi feita em três seções com o total de 49 perguntas, sendo a primeira seção destinada a identificar o perfil do respondente, tendo inicialmente 08 perguntas de múltipla escolha, com foco principal em detectar sexo, idade, turno, semestre em que realizou o TCC e outras repostas visando compreender características dos participantes que colaboraram com a pesquisa.

A segunda seção teve ao todo 10 perguntas e buscou identificar as dificuldades na realização do TCC através de perguntas com notas de 01 a 07, sendo a nota 01 para o participante que discordasse totalmente da pergunta levantada ou a nota 07 para o participante que concordasse totalmente, caso o participante optasse por marcar a opção 04 a pergunta não era aplicável a sua resposta.

A terceira seção foi construída com 31 perguntas e teve como objetivo dar continuidade a segunda seção, também utilizando questões de escala de 01 a 07. O questionário não pode ser dividido em duas seções, já que o aplicativo permitia uma quantidade limitada de perguntas por página.

Com exceção da primeira seção que foi utilizado questões de múltipla escolha, na segunda e terceira seções as questões foram aplicadas utilizando a escala de Likert de concordância de sete pontos. Na escala foram consideradas sete alternativas (01 a 07) para cada questão, sendo a de valor (01) discordo totalmente, (04) não possui opinião formada/neutro e (07) concordo totalmente.

3.3 Pré-teste

Antes da aplicação do questionário foram feitos dois pré-testes com a finalidade de verificar possíveis erros de construção e de inconsistência de informações. Sendo o primeiro pré-teste realizado no dia 05 de março de 2021 com o envio do formulário para 01 professor do departamento de Ciências Contábeis, após a retificação de alguns erros foi realizado um

segundo pré-teste para cinco pessoas aleatórias no dia 18 de março de 2021 com intuito de verificar a clareza das perguntas, o pré-teste foi finalizado após a obtenção da resposta dos 05 participantes

A aplicação do pré-teste é uma alternativa importante quando formulário é utilizado como ferramenta de coleta de dados, já que não é possível prever possíveis dúvidas ou dificuldades dos participantes durante o preenchimento do questionário. (CHAGAS, 2000)

3.4 Aplicação

O questionário foi aplicado através do envio por e-mail para a população pesquisada nos dias 19 de março de 2021 e 22 de março de 2021, ambos os envios realizados no período noturno, sendo em primeiro momento obtidas 31 repostas, representando 17,92% do valor total da população e no segundo momento obtidas mais 25 repostas, obtendo uma amostra total de 56 respondentes, representado 32.37% da população pesquisada

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Com o objetivo de compreender melhor os resultados, os respondentes dos questionários foram divididos em dois grupos, o primeiro foi identificado como Grupo A e é composto pelos alunos que foram aprovados no Trabalho de Conclusão de Curso em sua primeira tentativa, já o segundo, definido como Grupo B, é composto por alunos que cursaram a disciplina mais de uma vez, ou seja, alunos que já foram reprovados pelo menos uma vez na disciplina.

Os resultados também foram comparados a pesquisa realizada anteriormente por Marcel (2016), que através da aplicação do questionário, identificou o perfil dos alunos e suas maiores dificuldades na realização do TCC.

4.1 Perfil dos Respondentes

A primeira etapa do questionário buscou identificar o perfil dos respondentes com perguntas pré-determinadas e de múltipla escolha, sendo assim, foram obtidas respostas sobre o gênero, idade e o turno do curso. Outras perguntas também foram realizadas com objetivos de analisar mais profundamente o perfil dos respondentes, sendo algumas das perguntas detalhadas na tabela 1 e na tabela 2, encontradas no apêndice B do trabalho.

Dos 56 alunos que responderam à pesquisa, verificou-se que a quantidade de pessoas de cada gênero foi igual. Ao examinar cada grupo, verificou-se que no Grupo A 45,83% eram do gênero masculino e 54,17% eram do gênero feminino, já no Grupo B, pôde-se observar que 75% eram do sexo masculino e 25% do sexo feminino, podendo-se constatar uma maior reprovação de alunos do sexo masculino.

Essa verificação entra em conformidade com o que foi observado por Marcel (2016), que apontou uma maior reprovação de homens, com percentual de 28% maior de reprovados do gênero masculino do que gênero feminino.

Em relação a idade, 21 alunos dos Grupo A e Grupo B responderam que tinham entre 24 e 26, representando a maior quantidade de respondentes em relação ao total, já se observando a quantidade de alunos reprovados por idade, pode-se verificar que alunos mais velhos reprovaram mais do que alunos mais novos, sendo que 50% dos alunos reprovados tinham entre 24 e 26 e que 37,50% tinham entre 27 e 30 anos. Essa relação entre idade e reprovação também foi verificado no estudo de Marcel (2016), que apontou que alunos com idade mais avançada reprovam mais o TCC do que alunos mais novos.

Esse fator também pode ser compreendido com uma relação entre a realização do TCC e o tempo de formação do discente, já que o aluno que tem uma formação mais demorada, acaba formando com uma idade maior. Outro ponto importante é que a disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” é integrante do fluxo final do curso, por isso é de se compreender que o aluno que obtém mais reprovações acaba formando com uma idade maior.

Nesse sentido, pôde-se observar também, que alunos que trabalhavam durante a realização do TCC reprovaram mais do que alunos que não trabalhavam. No grupo A 77,08% dos alunos trabalhavam e 22,92% dos alunos não trabalhavam, no Grupo B 87,50% dos alunos trabalhavam e somente 12,50% não trabalhavam, evidenciando que alunos que trabalham tendem a reprovar mais do que alunos que não trabalham, essa informação também pode ser justificada pela dedicação não exclusiva do aluno ao curso.

Ao observar o turno dos alunos, verificou-se que no Grupo A 43,75% são do período diurno e 53,25% são do período noturno, já no Grupo B observou-se uma igualdade de quantidade de alunos por turno, sendo 08 alunos do período diurno e 08 alunos do período noturno. Dessa forma, não foi possível verificar uma maior quantidade de alunos reprovados por turno.

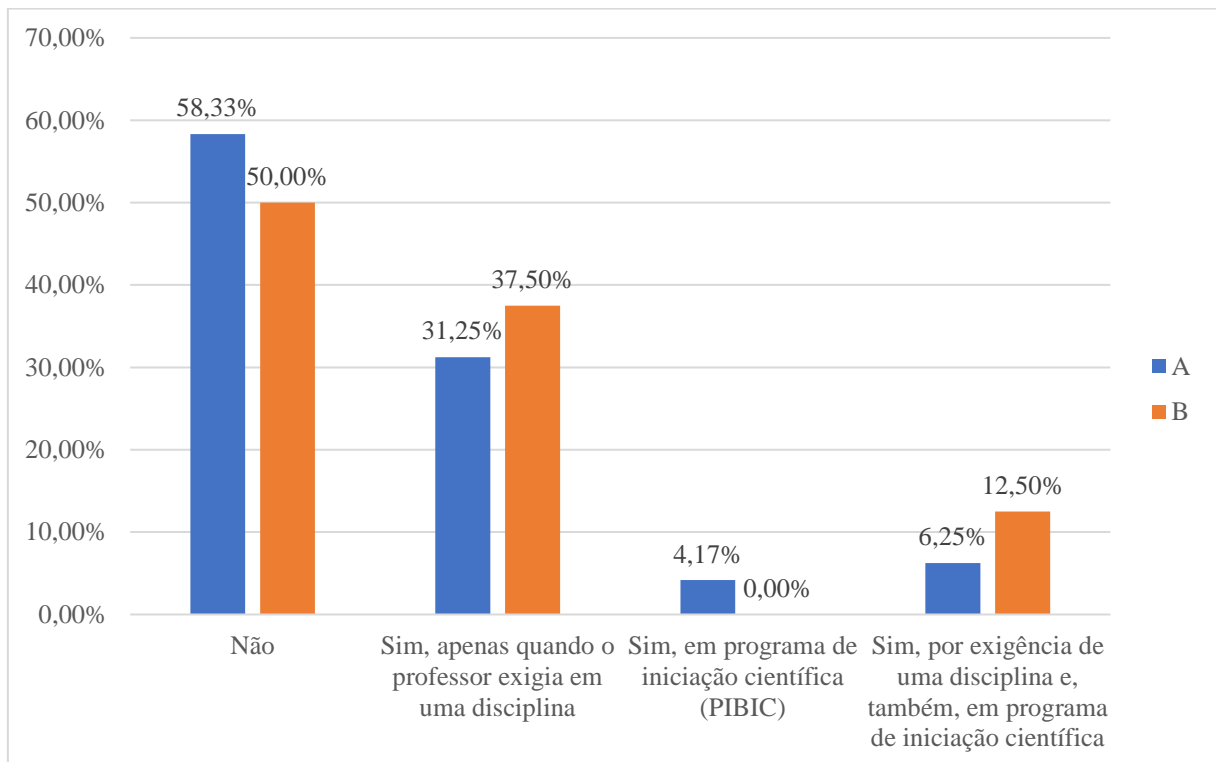
Analisando a relação entre a troca de orientador e a reprovação do orientando, verificou-se que no Grupo A 05 alunos trocaram de orientador durante o semestre que realizaram o TCC, representando 10,42% do total de alunos de seu respectivo grupo, no Grupo B, 25% dos alunos realizam a troca de orientador e 75% dos alunos não trocaram. Diante disso, é possível verificar que alunos que reprovam o TCC tendem a trocar mais de orientador.

Buscando compreender a quantidade de outras disciplinas que o aluno se matriculou durante a realização do TCC, verificou-se no grupo A 77,08% dos alunos estavam matriculados em pelo menos uma disciplina e 22,92% não realizaram outra disciplina além da “Pesquisa em Ciências Contábeis”, no grupo B 75,00% dos alunos matricularam-se em pelo menos uma disciplina e 25% dos alunos não realizaram outra disciplina além do trabalho. Sendo assim, não foi possível verificar uma relação direta entre quantidade de disciplinas e reprovação no TCC.

Os programas de iniciação científica buscam apresentar e desenvolver o conhecimento científico dos discentes, sendo um dos pilares fundamentais no desenvolvimento pessoal aluno e de grande benefício social para a sociedade, por isso, uma das perguntas propostas do questionário teve o objetivo de investigar se o aluno realizou alguma pesquisa científica durante o curso de Ciências Contábeis e se a falta de contato foi fator determinante em possíveis reprovações no TCC. No grupo A, 41,67% dos alunos realizaram algum tipo de pesquisa científica durante a graduação e 58,33% não realizaram nenhum tipo, já no grupo B, pôde-se

observar que 50% dos alunos não realizaram pesquisa científica na graduação e os outros 50% já realizaram pelo menos algum tipo. Sendo assim, não foi possível observar uma relação direta entre alunos que não realizam algum tipo pesquisa e a reprovação no TCC, no entanto, a pesquisa apontou que os alunos do grupo A podem ter mais facilidade no trabalho, já que, participam mais de projetos que desenvolvam essas habilidades. Para apresentar melhor os resultados, foi desenvolvido o gráfico 01 com as respostas assinaladas pelos respondentes.

Gráfico 1: “Você realizou alguma pesquisa científica durante o curso de Ciências Contábeis”



Fonte: Elaboração própria.

4.2 Dificuldades na realização do TCC

Nesta seção foram evidenciadas as principais dificuldades dos alunos durante a realização do TCC, no questionário foi utilizada a escala de Likert de 7 pontos, no qual o aluno poderia avaliar de 1 a 7 a concordância ou a não concordância com a pergunta, sendo o valor 1 para discordar totalmente e 7 para concordar totalmente. Caso o aluno não tivesse opinião sobre o assunto, deveria optar pela nota 4, tornando as repostas mais coesivas e verossímeis com a realidade vivenciada durante a realização do trabalho.

Os respondentes, como na sessão anterior, foram divididos em dois grupos, sendo o grupo A composto por alunos aprovados no TCC na primeira tentativa e o grupo B composto

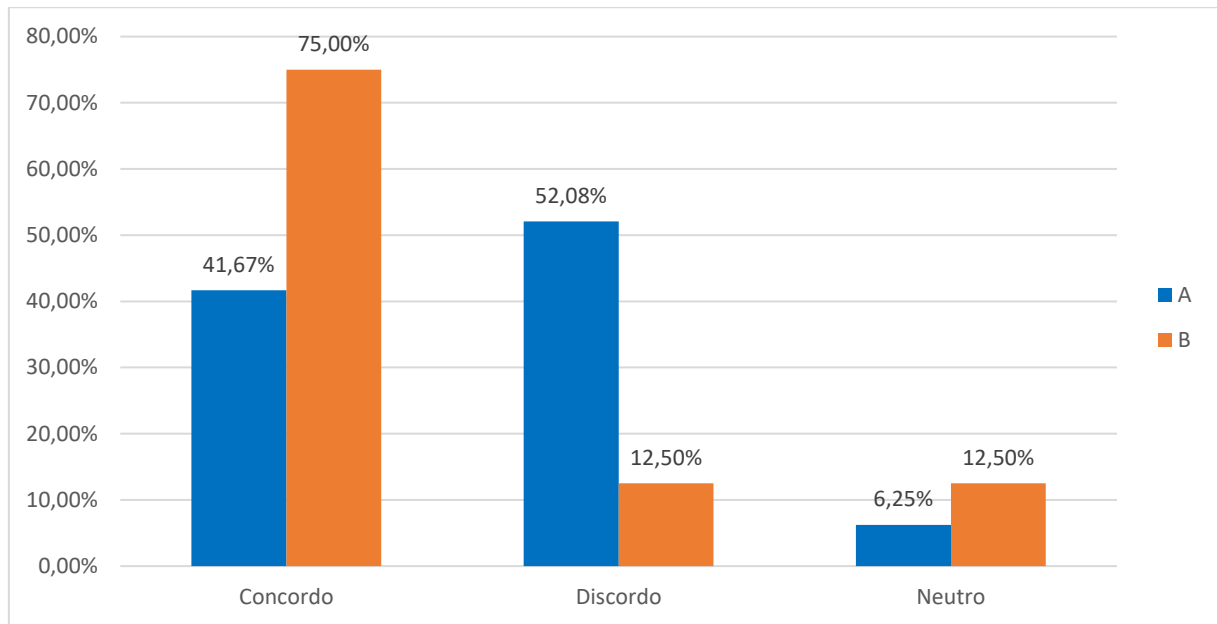
por alunos que já reprovaram o TCC pelo menos uma vez.

A obtenção e a análise de dados são uma das principais tarefas para realização de uma pesquisa científica, por isso é importante que o aluno seja capaz de encontrar e interpretar os dados necessários para ter sucesso em seu Trabalho de Conclusão de Curso. Sendo assim, através das respostas dos alunos, foi observado que 52,08% do grupo A e 50% do grupo B tiveram alguma dificuldade de obter os dados necessário para a pesquisa, já em relação a análise dos dados, verificou-se que 50% do grupo A e 62,50% do grupo B tiveram alguma dificuldade.

Essa informação pode ser justificada pelo baixo contato do aluno com a pesquisa científica na graduação, sendo que em alguns casos o aluno só tem contato durante o desenvolvimento do TCC, dificultando o entendimento metodológico da construção de uma pesquisa científica.

Nesse sentido, também foi analisado a dificuldade do aluno em interpretar o resultado da pesquisa, na qual, 62,50% grupo A discordaram que a interpretação dos dados foi algo complexo, no entanto, o mesmo percentual dos alunos do grupo B concordou que a interpretação dos dados foi uma tarefa difícil, demonstrando uma maior dificuldade dos alunos que foram já foram reprovados pelo menos uma vez.

A definição do tema é uma das primeiras etapas na confecção do trabalho, podendo ser o momento no qual o orientando e orientador tem o primeiro contato. Apesar disso, 75,00% dos alunos do grupo B informaram que tiveram pelo menos alguma dificuldade na hora de definir o tema para seu trabalho, evidenciando um problema do que deveria ser uma simples etapa, já que o aluno tem contato com diversas áreas do curso durante pelo menos quatro anos. O gráfico abaixo demonstra de forma mais clara a distribuição das respostas dos alunos (Gráfico 02)

Gráfico 2: “Tive Dificuldade na definição do tema”

Fonte: Elaboração própria.

Essa informação também foi evidenciada no trabalho de Marcel (2016), que verificou que 64,29% do grupo B concordou que teve dificuldade na definição do tema, no entanto, para o grupo A, os resultados foram divergentes, já que 53,91% deste grupo concordou que teve alguma dificuldade. Apesar dos trabalhos apresentarem resultados diferentes em relação ao grupo A, não existe fator determinante conhecido que possa evidenciar as diferenças encontradas.

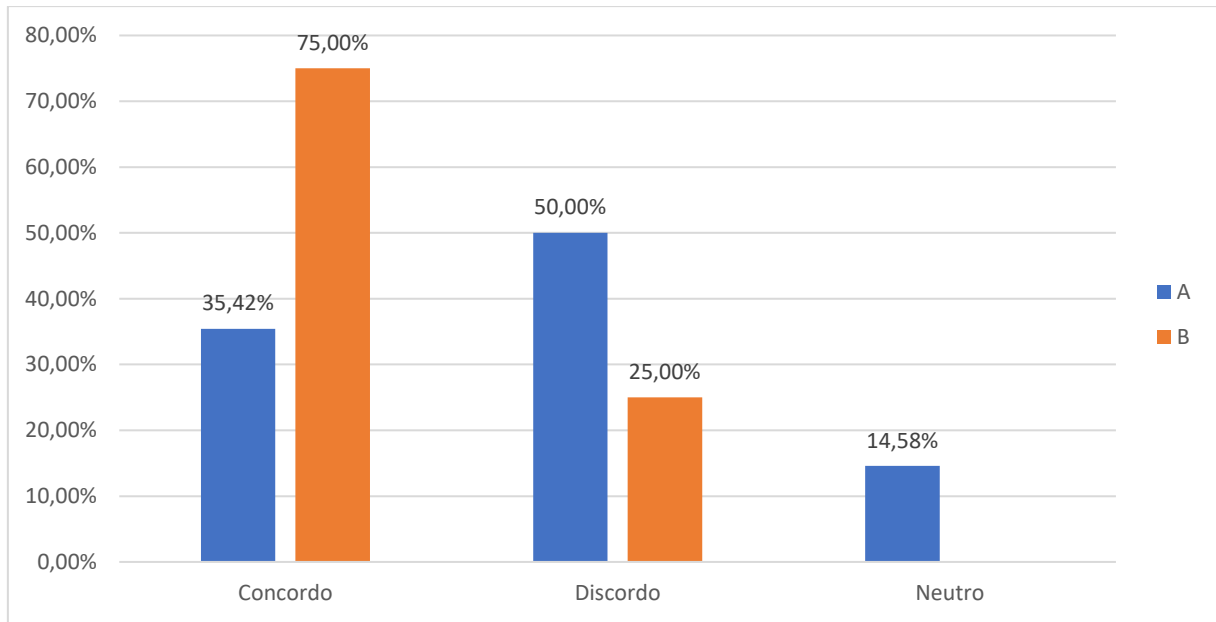
Ainda relacionado ao tema do trabalho, 58,33 % dos alunos do grupo A discordaram que a área escolhida foi estudada em sala de aula durante o curso, sendo que, dos alunos do grupo A que discordaram, 42,85% assinalaram a resposta 7, discordando totalmente com a pergunta, já no grupo B, 62,50% discordaram que a área do tema foi escolhida em sala de aula, com 40% também assinalando a resposta 7, demonstrando discordar totalmente com pergunta.

Apesar disso, a maioria dos alunos afirmou que teve liberdade na escolha do tema do trabalho, demonstrando um incentivo a pesquisa do orientador ao aluno, pois com uma maior liberdade de escolha do tema o aluno pode se sentir motivado a encontrar o problema de pesquisa. Para essa pergunta, 83,33% dos alunos do grupo A concordaram que tiveram liberdade na escolha de tema e no grupo B 75% dos alunos seguiram a mesma resposta do grupo.

A organização dos prazos é um importante processo para o desenvolvimento do trabalho, visando facilitar a construção das etapas e tornar cada parte menos cansativa, no entanto, 75% dos alunos do grupo B informaram que tiveram dificuldade em cumprir os prazos

estabelecidos, essa resposta difere totalmente dos alunos do grupo A, no qual, 35,42% dos alunos concordaram com a pergunta. Esse resultado confirma que alunos que cumprem os prazos estabelecidos tem um melhor resultado comparado a aqueles que não cumprem. (Gráfico 03)

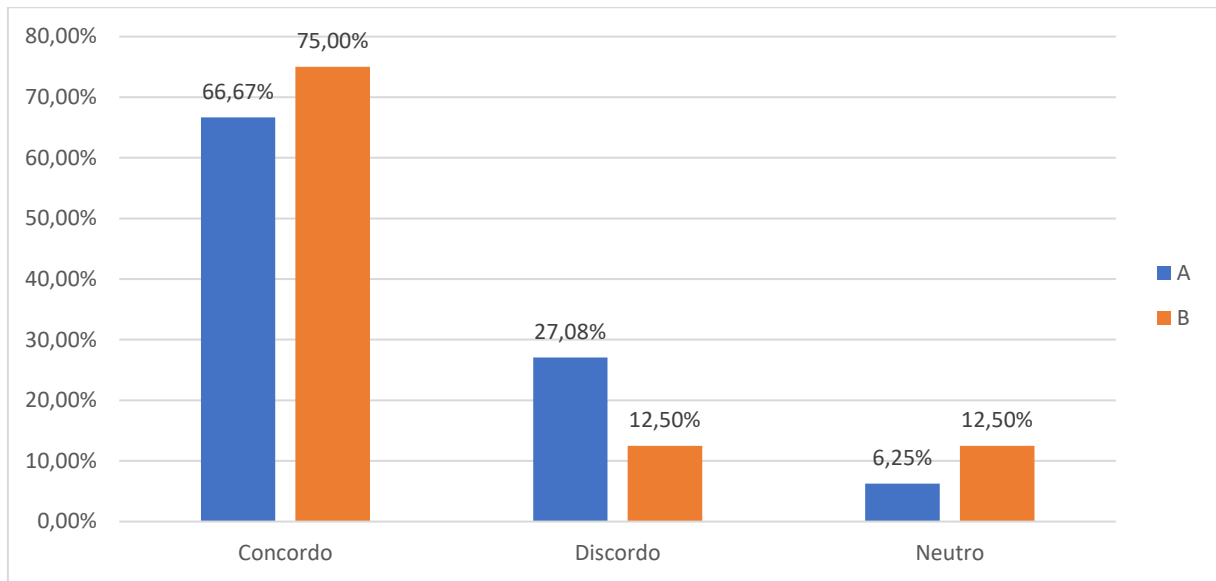
Gráfico 3: “Tive dificuldade de cumprir os prazos estabelecidos ”



Fonte: Elaboração própria.

Diante da importância do orientador para a construção de um trabalho de pesquisa científica, foi elaborada uma pergunta para analisar se o orientador foi importante para conclusão com sucesso do trabalho. No grupo A, 83,33% dos alunos concordaram com a pergunta e no grupo B 75,00% dos alunos também concordaram que o orientador foi importante para a aprovação no TCC.

Analisando a opinião dos alunos sobre a dificuldade do TCC, foi efetuada uma pergunta se alunos consideravam o trabalho de conclusão de curso como a etapa mais difícil do curso. Do total de respondentes do grupo A, 66,67% dos alunos afirmaram que consideravam a etapa como a mais difícil do curso, já no grupo B, 75% dos alunos tiveram a mesma opinião. (Gráfico 04)

Gráfico 4: “Considero o TCC a etapa mais difícil do curso”

Fonte: Elaboração própria.

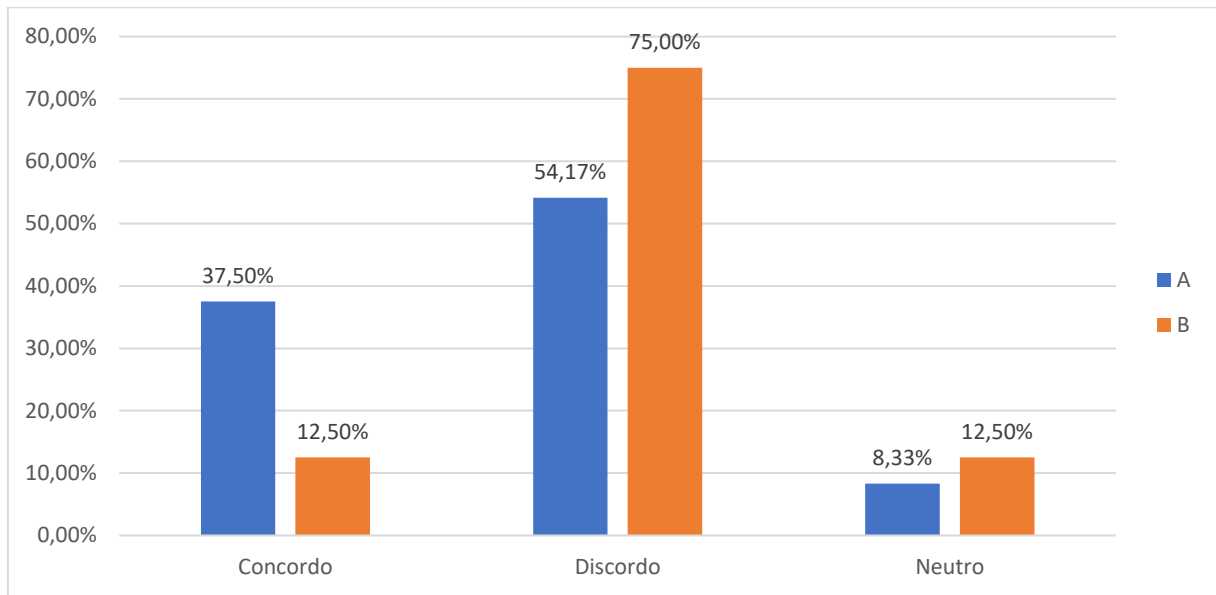
Apesar disso, os alunos consideraram como relevante a elaboração do TCC para a formação acadêmica, com 60,42% dos alunos do grupo A considerando que o trabalho teve importância em sua formação e seguindo nesse mesmo sentido, o grupo B também avaliou como relevante a importância do trabalho, com 62% dos alunos concordando com a pergunta efetuada.

A pesquisa científica, como observada em trabalhos anteriores, não deve se limitar a produzida na pós-graduação, mas deve ser iniciada desde o período da graduação, estimulando o pensamento e o desenvolvimento crítico do discente.

No trabalho de Marcel (2016) a maioria dos respondentes também consideraram o TCC uma etapa relevante para a formação acadêmica, com 71,88% dos alunos dos grupos A e 57,14% dos alunos compartilhando do mesmo pensamento ao concordar com a relevância do trabalho

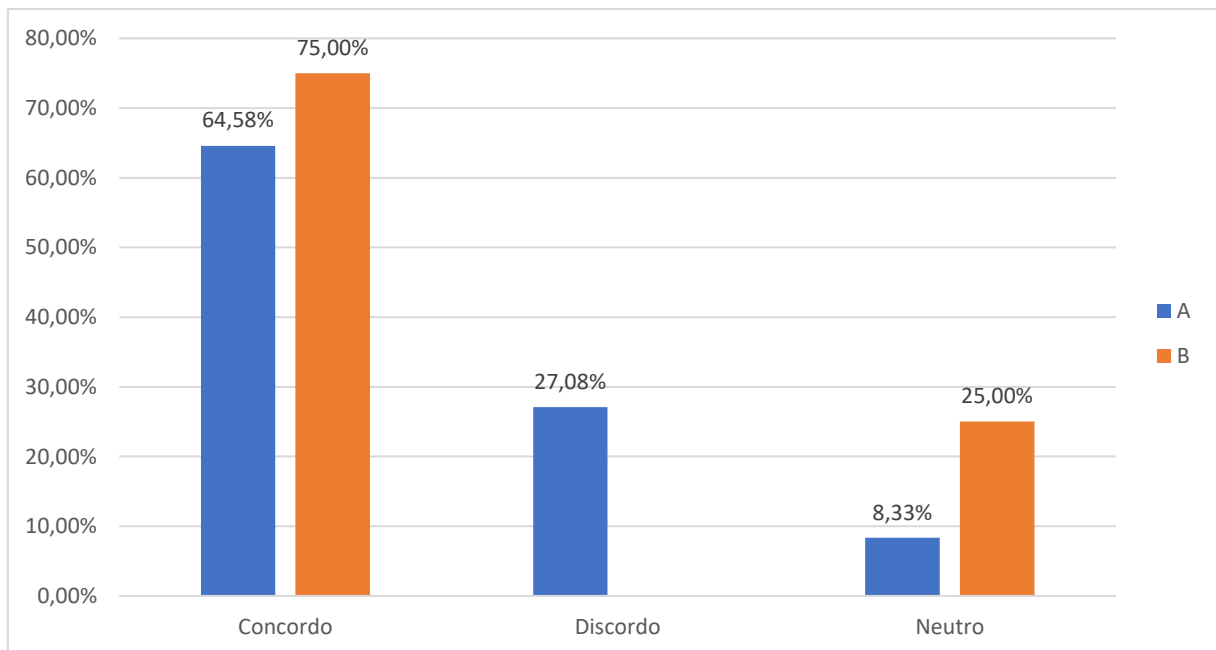
Além disso, a maioria dos alunos discordaram que o curso de Ciências Contábeis da UnB oferece a preparação necessária para a realização do curso, com 54,17% dos alunos do grupo A afirmando que não tinham a preparação necessária para o trabalho, já no grupo B, esse percentual foi bem maior, com 75% dos alunos discordando que o curso ofereceu uma preparação para realização do TCC. (Gráfico 05)

Essas respostas convergem com as dos resultados obtidos por Marcel (2016), no qual mais de 60% dos alunos de cada grupo discordaram que o curso de Ciências Contábeis da UnB oferece uma preparação necessária.

Gráfico 5: “O curso oferece a preparação necessária para a realização do TCC”

Fonte: Elaboração própria.

Os alunos atualmente têm um semestre para realizar todas as etapas do TCC, por isso foi elaborada uma pergunta para verificar se os alunos consideram esse período suficiente para a realização de todas as etapas. Verificou-se que 64,5% dos alunos do grupo A consideraram que o tempo para execução do trabalho não foi adequado, já no grupo B 75% dos alunos disseram não concordar com apenas um semestre (Gráfico 06).

Gráfico 6: “Considero 1 semestre pouco tempo para realizar todas as etapas do TCC”

Fonte: Elaboração própria.

O curso de Ciências Contábeis da UnB oferta semestralmente a disciplina "Metodologia da Pesquisa em Ciências Contábeis", com a proposta de ensinar abordagens metodológicas, técnicas de pesquisa e outras ferramentas para construção do trabalho. Em umas das perguntas do questionário aplicado, foi questionado ao aluno se disciplina de metodologia de pesquisa seria necessária para a realização do TCC. A maioria dos alunos concordou com a pergunta, visto que 77,08% dos alunos do grupo A afirmaram que concordavam de alguma forma da importância da disciplina de alguma forma e 87,50% dos alunos do grupo B compartilharam da avaliação.

O presente trabalho verificou algumas dificuldades dos alunos durante a confecção do TCC, essas informações podem ser justificadas em sua grande maioria pelo foco do curso em disciplinas extremamente técnicas, com apenas uma disciplina ofertada pelo departamento de Ciências Contábeis e Atuariais com objetivo de desenvolver unicamente o processo de construção de uma pesquisa científica.

Além disso, é possível verificar a baixa quantidade de alunos envolvidos em projetos de pesquisa, o que reflete diretamente na baixa produção de trabalhos de natureza científica pela graduação. No entanto, não é correto afirmar que a responsabilidade é unicamente da estrutura curricular, da universidade ou dos alunos, mas de um conjunto de fatores, que acabam prejudicando gravemente a produção científica, uns dos pilares da educação superior.

5 CONCLUSÃO

5.1 Conclusão

Este trabalho teve como objetivo analisar os fatores que interferem na finalização do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica com trabalhos que abordavam temas semelhantes, a fim de contextualizar e compreender as dificuldades enfrentadas por alunos de Ciências Contábeis durante a realização de trabalhos de pesquisa científica. A pesquisa foi caracterizada como de natureza exploratória e quantitativa, sendo todos os dados obtidos através da aplicação de um questionário para 56 alunos que já haviam cursado a disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, disciplina na qual os alunos desenvolvem o trabalho de conclusão de curso durante um semestre.

Dentre os resultados que buscaram identificar o perfil dos respondentes, evidenciou-se evidenciou que a maioria dos alunos que não concluíram o TCC tinha entre 24 e 26 anos, trabalhavam mais de 20 horas semanais e que a maioria era do sexo masculino.

Nos principais resultados que identificaram as dificuldades na realização do TCC, ressalta-se que 75% dos alunos que já reprovaram a disciplina tiveram dificuldade na definição do tema e que o mesmo percentual teve dificuldade em cumprir os prazos estabelecidos pelo orientador.

Foi evidenciado também que a maioria dos alunos considerou um semestre pouco tempo para realizar todas as etapas do TCC, sendo essa resposta afirmada tanto por alunos que foram aprovados na primeira tentativa como pelos que já foram reprovados.

Além disso, 87,5% do total de alunos afirmou que o curso deveria oferecer mais oportunidades para realização de pesquisa científica, sendo esse valor confirmado pela resposta de 43 alunos dos que não foram reprovados e 6 dos já reprovados.

Dessa forma, é clara a importância desta pesquisa para o desenvolvimento de uma melhor estrutura curricular do curso de Ciência Contábeis da Universidade de Brasília, já que evidenciou falhas importantes no processo pedagógico e de ensino do curso. A pesquisa demonstra também a importância da pesquisa científica na formação acadêmica dos estudantes, já que atualmente é intensa necessidade do desenvolvimento interpessoal de habilidades na formação de novos profissionais, sendo a pesquisa científica uma ferramenta importante para o desenvolvimento destas habilidades.

Ainda a respeito disso, a pesquisa também contribui para a literatura contábil do país, pois evidenciou fatores importantes que afetam a formação dos futuros profissionais contábeis, garantindo uma importante reflexão das necessidades intrínsecas das atuais estruturas curriculares do curso de ciências contábeis e de uma ação dos gestores de educação das diversas instituições de ensino do país.

5.2 Limitações da pesquisa

Em suma, o número de respondentes da pesquisa não pôde ser maior devido a impossibilidade da aplicação dos questionários de maneira física, devido principalmente ao fechamento das universidades ocasionado pelo momento pandêmico vivido pelo país acarretado pelo Coronavírus.

Além disso, não foram realizados testes estatísticos para dar maior robustez as conclusões da pesquisa.

5.3 Sugestões de pesquisa

Sugere-se, para pesquisas futuras, identificar os fatores que levaram os alunos a não concluírem o TCC em outros períodos e se a pandemia do Coronavírus foi um dos fatores relevantes da não conclusão do trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Kátia.; THEÓPHILO, Carlos Renato. Análise do processo de elaboração de monografias pelos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade do norte de Minas Gerais. In: **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. 2007.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Administração on line**, v. 1, n. 1, p. 25, 2000.

COLARES, Ana Carolina Vasconcelos; DE OLIVEIRA FERREIRA, Cássia. Percepção dos estudantes de graduação em ciências contábeis quanto à realização da iniciação científica. **RAGC**, v. 4, n. 15, 2016.

DA SILVA, Alexsandra Guedes et al. Dificuldades do Docente no Processo de Orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso: um Estudo em Cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior da Grande Recife. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 7, n. 1, p. 20-38, 2019.

DA SILVA, Roseane Beatriz Bandeira; BIANCHI, Márcia. A pesquisa científica na graduação do curso de ciências contábeis da universidade federal do Rio Grande do Sul envolvendo da leitura à publicação. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 4, n. 8, p. 105-135, 2015.

DA SILVEIRA, Taise Peres; ENSSLIN, Sandra Rolim; VALMORBIDA, Sandra Mara Iesbik. Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 6, n. 1, p. 48-65, 2012.

DE ALENCAR MACHADO, Vinícius Sucupira; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 2, n. 1, p. 1-28, 2008.

DE SOUZA, Fábila Jaiany Viana; DA SILVA, Maurício Corrêa; ARAÚJO, Aneide Oliveira. Produção científica no curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 5, n. 3, p. 20-30, 2011.

DOS REIS BERNARDO, Denise Carneiro; DE BRITO NASCIMENTO, João Paulo; NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. Representações do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade dos cursos de ciências contábeis no estado de Minas Gerais. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 3, p. 111-133, 2010.

FIORENTIN, Marlene; DE SOUZA DOMINGUES, Maria José Carvalho. Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: um estudo na Universidade de Passo Fundo-RS. **ConTexto**, v. 12, n. 21, p. 7-16, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015.

KRÜGER, Leticia Meurer et al. Inserção dos alunos de ciências contábeis na pesquisa científica: uma análise nas universidades federais do sul do Brasil. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 13, n. 24, p. 51-63, maio/ago. 2013.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; DE SOUSA, Edileusa Godói. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-159, 2008.

LUCKESI, Cipriano. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MAZZIONI, Sady. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 2, n. 1, p. 93-109, 2013.

MOROZINI, João Francisco; CAMBRUZZI, Daiane; LONGO, Luci. Fatores que influenciam o processo de ensino aprendizagem no curso de Ciências Contábeis do ponto de vista acadêmico. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)**, v. 5, n. 1, p. 87-102, 2007.

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de et al. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. In: **III Congresso Nacional de Educação. Rio Grande do Norte**. 2013.

PEIXOTO, Emanuelle Priscila de Almeida Peixoto et al. A Contribuição da Iniciação Científica na Elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis sob a Ótica do Corpo Docente: uma Pesquisa nas IES Públicas do Estado da Paraíba. In: **XI Congresso de iniciação científica da USP. Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil. São Paulo**. 2014.

PIRES, Charline Barbora; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, v. 7, n. 4, p. 315-327, 2010.

RAMOS, Paulo; RAMOS, Magda Maria.; BUSNELLO, Saul José. **Manual prático de metodologia da pesquisa**: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia, dissertação e tese. Blumenau: Acadêmica, 2003.

SANTOS, Cassius Klay Silva; LEAL, Edvalda Araújo. A iniciação científica na formação dos graduandos em ciências contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 22, p. 25-48, 2014.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. A importância da pesquisa científica no ensino da contabilidade: caminhos da investigação. **Pensar Contábil**, v. 5, n. 17, 2015.

SLOMSKI, Vilma Geni et al. A importância da formulação da questão de pesquisa na produção científica em contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009. **Revista Linceu On-Line**, v. 7, n. 1, p. 92-114, 2017.

SLOMSKI, Vilma Geni et al. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 160-188, 2010.

SOUZA, Márcio Barros. **A influência dos conteúdos e atividades de iniciação científica para o estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico em Ciências Contábeis: pesquisa com coordenadores de curso na cidade de São Paulo**. 2005. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - FECAP - Faculdade Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2005.

TIBÚRCIO, Marcel Higor da Silva. **Percepção dos alunos das dificuldades na conclusão do trabalho de conclusão de curso na graduação em Ciências Contábeis**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, 2016.

APÊNDICE A – Questionário Aplicado

Colega de Contábeis da UnB,

Preciso da sua colaboração para realizar o meu TCC. Peço que responda o questionário a seguir, que tomará 5 minutos do seu tempo. Se já tiver respondido a pesquisa, peço que desconsidere esse e-mail e muito obrigado! O objetivo do trabalho é analisar as dificuldades encontradas na realização do TCC. Não serão divulgados nomes nem respostas individuais. Os dados informados serão tratados de forma sigilosa. Para responder, clique no campo “PREENCHER FORMULÁRIO”.

Muito obrigado pela sua contribuição

Sandro Monterei Villa Neto

Questões - Perfil do respondente

Para responder as questões considere o semestre que você realizou o TCC Sexo:

Masculino Feminino

Idade (no momento que realizou o TCC):

18 a 20 anos 27 a 30 anos

21 a 23 anos 31 a 35 anos

24 a 26 anos mais de 35 anos

Qual o turno do seu curso? Noturno Diurno

Matriculou-se no TCC em qual semestre? (Marque mais de uma opção se for o caso)

2º/2020 2º/2018

1º/2020 1º/2018

2º/2019 1º/2019

Semestre anterior ao 1º/2018

Você continuou com o mesmo orientador? () Sim () Não

Em relação às dificuldades encontradas na realização do TCC, avalie em uma escala de 1 a 7 as afirmações seguintes. Considere que 1 significa DISCORDO TOTALMENTE e 7 significa CONCORDO TOTALMENTE. Se entender que a afirmação não se aplica a você, marque a opção 4 (indiferente). Considere o semestre que você não concluiu o TCC ou não entregou no prazo.

	Discordo Totalmente		Neutro			Concordo Totalmente	
Tive dificuldade de obter os dados necessários para a pesquisa	()	()	()	()	()	()	()
Tive dificuldade na análise dos dados da pesquisa	()	()	()	()	()	()	()
Tive dificuldade de aplicar recursos estatísticos na análise dos dados	()	()	()	()	()	()	()
Tive dificuldade de Interpretar o resultado da pesquisa	()	()	()	()	()	()	()
Tive Dificuldade na definição do tema	()	()	()	()	()	()	()
Dificuldade na definição do problema e do objetivo da pesquisa	()	()	()	()	()	()	()
Dificuldade na Localização de outros trabalhos científicos para escrever o referencial teórico	()	()	()	()	()	()	()
Dificuldade de cumprir os prazos estabelecidos	()	()	()	()	()	()	()
Dificuldade Redação do trabalho	()	()	()	()	()	()	()
Dificuldade na formatação do trabalho, atender ao padrão da ABNT	()	()	()	()	()	()	()

Considerando as afirmações/questões seguintes, avalie também em uma escala de 1 a 7. Considere que 1 significa DISCORDO TOTALMENTE e 7 significa CONCORDO TOTALMENTE. Se entender que a afirmação/questão não se aplica a você, marque a opção 4 (indiferente). Considere o semestre que você não concluiu o TCC ou não entregou no prazo.

	Discordo Totalmente		Neutro			Concordo Totalmente	
--	---------------------	--	--------	--	--	---------------------	--

APÊNDICE B – Tabelas

Tabela 1: Perfil dos participantes do Grupo A

Grupo A		
Gênero	Quantidade	%
Masculino	22	45,83%
Feminino	26	54,17%
Idade		
18 a 20 anos	1	2,08%
21 a 23 anos	19	39,58%
24 a 26 anos	17	35,42%
27 a 30 anos	4	8,33%
31 a 35 anos	4	8,33%
Mais de 35 anos	3	6,25%
Turno		
Diurno	21	43,75%
Noturno	27	56,25%
Você precisou mudar de orientador durante o semestre que realizou o TCC?		
Sim	5	10,42%
Não	43	89,58%
Você trabalhava no semestre que realizou o TCC?		
Não	11	22,92%
Sim, até 20 horas semanais	5	10,42%
Sim, entre 21 e 30 horas semanais	10	20,83%
Sim, entre 31 e 40 horas semanais	14	29,17%
Sim, mais de 40 horas semanais	8	16,67%
No semestre que realizou o TCC você matriculou em outras disciplinas?		
Não, apenas o TCC	11	22,92%
Sim, até 8 créditos	15	31,25%
Sim, de 10 a 14 créditos	9	18,75%
Sim, de 16 a 20 créditos	5	10,42%
Sim, de 22 a 24 créditos	6	12,50%
Sim, de 26 a 28 créditos	2	4,17%
Sim, mais de 28 créditos	0	0,00%
Você realizou alguma pesquisa científica durante o curso de Ciências Contábeis?		
Não	28	58,33%
Sim, apenas quando o professor exigia em uma disciplina	15	31,25%
Sim, em programa de iniciação científica (PIBIC)	2	4,17%
Sim, por exigência de uma disciplina e, também, em programa de iniciação científica	3	6,25%

Fonte: Produção autoral.

Tabela 2: Perfil dos participantes do Grupo B

Grupo B		
Gênero	Quantidade	%
Masculino	6	75,00%
Feminino	2	25,00%
Idade		
18 a 20 anos	0	0,00%
21 a 23 anos	1	12,50%
24 a 26 anos	4	50,00%
27 a 30 anos	3	37,50%
31 a 35 anos	0	0,00%
Mais de 35 anos	0	0,00%
Turno		
Diurno	4	50,00%
Noturno	4	50,00%
Você precisou mudar de orientador durante o semestre que realizou o TCC?		
Sim	2	25,00%
Não	6	75,00%
Você trabalhava no semestre que realizou o TCC?		
Não	1	12,50%
Sim, até 20 horas semanais	1	12,50%
Sim, entre 21 e 30 horas semanais	3	37,50%
Sim, entre 31 e 40 horas semanais	2	25,00%
Sim, mais de 40 horas semanais	1	12,50%
No semestre que realizou o TCC você matriculou em outras disciplinas?		
Não, apenas o TCC	2	25,00%
Sim, até 8 créditos	1	12,50%
Sim, de 10 a 14 créditos	4	50,00%
Sim, de 16 a 20 créditos	1	12,50%
Sim, de 22 a 24 créditos	0	0,00%
Sim, de 26 a 28 créditos	0	0,00%
Sim, mais de 28 créditos	0	0,00%
Você realizou alguma pesquisa científica durante o curso de Ciências Contábeis?		
Não	4	50,00%
Sim, apenas quando o professor exigia em uma disciplina	3	37,50%
Sim, em programa de iniciação científica (PIBIC)	0	0,00%
Sim, por exigência de uma disciplina e, também, em programa de iniciação científica	1	12,50%

Fonte: Produção autoral.